

PREVIDÊNCIA em questão

CRESCE PROTEÇÃO SOCIAL E PREVIDENCIÁRIA DA POPULAÇÃO OCUPADA

TALITA LORENA



PREVIDÊNCIA SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL



CRESCE PROTEÇÃO SOCIAL E PREVIDENCIÁRIA DA POPULAÇÃO OCUPADA

Na última década, o Brasil vivenciou um aumento significativo na cobertura previdenciária. De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) entre 2002 e 2011, a taxa de cobertura saltou de 61,7% para 70,7%. Isso significa que, de cada 10 trabalhadores, sete estão protegidos pela Previdência Social. Esse resultado foi o melhor já registrado pela série histórica da Pnad, que vai de 1992 a 2011.

O aumento na cobertura previdenciária se deve tanto à expressiva expansão do mercado formal de trabalho, como também à ampliação do número de contribuintes individuais. O crescimento é avaliado considerando-se a População Ocupada com idade entre 16 e 59 anos, que chegou a 85,55 milhões de pessoas em 2011.

Comparando a Pnad de 2009 com a de 2011, o número de pessoas protegidas pela Previdência Social passou de 56,58 milhões para 60,47 milhões de trabalhadores cobertos pelo sistema previdenciário. Outra boa notícia da comparação entre as Pnad 2009 e 2011 é que o aumento da população protegida ocorreu simultaneamente ao crescimento da população ocupada, que passou de 84,39 para 85,55 milhões de pessoas, com redução da taxa de desemprego. Ou seja, trata-se de um indício de que o mercado de trabalho formal cresceu o suficiente para absorver os novos integrantes e,

adicionalmente, reduzir a exclusão social.

Entre os 70,7% (60,47 milhões de pessoas) socialmente protegidos, estão 46,53 milhões de contribuintes do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), 6,68 milhões de trabalhadores rurais – os segurados especiais - e 6,33 milhões de servidores públicos vinculados aos regimes próprios de Previdência Social. Também estão socialmente protegidos 910 mil cidadãos que não contribuíram para a Previdência, mas recebem algum tipo de auxílio.

Apesar da crescente expansão da proteção previdenciária, 25,08 milhões de brasileiros ainda estão socialmente desprotegidos, o que corresponde a 29,3% do total da população ocupada. Do total de desprotegidos em 2011, 13,9 milhões possuem capacidade contributiva (renda igual ou maior que um salário mínimo), quatro milhões estão na faixa dos 30 aos 39 anos, 7,2 milhões ganham entre um e dois salários mínimos, e 6,1 milhões estão na região Sudeste. Além de possuírem taxa de proteção social mais baixa, as mulheres são maioria entre os desprotegidos sem capacidade contributiva e minoria entre os desprotegidos com capacidade contributiva.

Nos 5.507 municípios em que foi possível comparar a cobertura em 2000 e 2010, em 3.887 (70,6% do total) houve aumento da cobertura.

Cobertura Social entre os Idosos – 2000 e 2010 Proteção Previdenciária para a População Idosa*, segundo Gênero - Brasil

Categorias	2000			2010		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Aposentados e/ou Pensionistas	4.842.459	4.869.560	9.712.019	6.865.895	8.531.879	15.397.774
Contribuintes não beneficiários	431.967	146.683	578.650	809.518	350.101	1.159.619
Total protegidos (as)	5.274.426	5.016.243	10.290.669	7.675.413	8.881.980	16.557.394
Residentes (b)	6.527.630	8.011.358	14.538.987	9.150.189	11.438.702	20.558.890
Cobertura -Em % ((a)/(b))	80,8%	62,6%	70,8%	83,9%	77,6%	80,4%

Fonte: Micro dados – Censo Demográfico/IBGE (2000; 2010). Elaboração: SPS/MPs.

* Idosos de 60 anos ou mais, independentemente de critério de renda, que recebem aposentadoria e/ou pensão ou que continuam contribuindo para algum regime previdenciário.

BRASIL: PANORAMA DA PROTEÇÃO SOCIAL DA POPULAÇÃO OCUPADA 16 A 59 ANOS

2010

POPULAÇÃO OCUPADA 16 A 59 ANOS

79,45 milhões

NÃO CONTRIBUINTES

24,16 milhões

BENEFICIÁRIOS / SOCIALMENTE DESPROTEGIDOS

941 mil / 56,23 milhões = 70,8%

SOCIALMENTE DESPROTEGIDOS

23,22 milhões** = 29,2% do Total

< 1 Salário Mínimo
9,97 milhões

Igual ou maior que 1 Salário Mínimo
13,25 milhões

CONTRIBUINTES

45,60 milhões

CONTRIBUINTES
Regime Geral de
Previdência Social – RGPS

4,41 milhões

CONTRIBUINTES
Regimes Próprios - Militares
e Estatutários

5,28 milhões

SEGURADOS ESPECIAIS*
(RURALS)
Regime Geral de
Previdência Social – RGPS

Fonte: Micro dados – Censo Demográfico 2010/IBGE. Elaboração: SPS/MPS.
* Essas pessoas se auto-declararam não contribuintes.

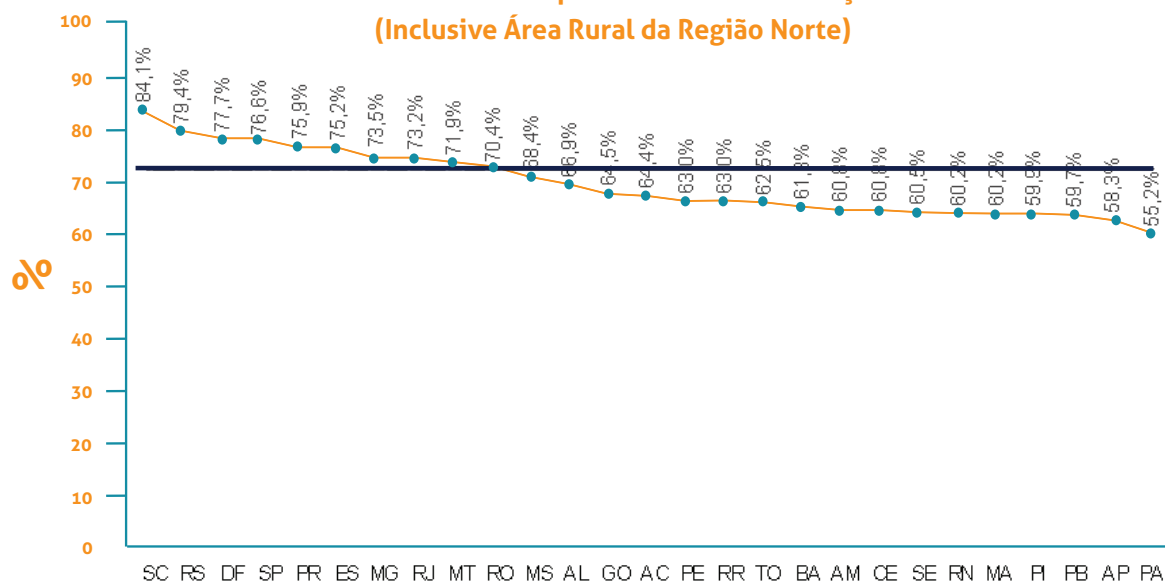
Cobertura Social entre os Idosos – 2000 e 2010 Proteção Previdenciária para a População Idosa*, segundo Gênero - Brasil

Categorias	2000			2010		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Aposentados e/ou Pensionistas	4.842.459	4.869.560	9.712.019	6.865.895	8.531.879	15.397.774
Contribuintes não beneficiários	431.967	146.683	578.650	809.518	350.101	1.159.619
Total protegidos (as)	5.274.426	5.016.243	10.290.669	7.675.413	8.881.980	16.557.394
Residentes (b)	6.527.630	8.011.358	14.538.987	9.150.189	11.438.702	20.588.890
Cobertura -Em % ((a)/(b))	80,8%	62,6%	70,8%	83,9%	77,6%	80,4%

Fonte: Micro dados – Censo Demográfico/IBGE (2000; 2010). Elaboração: SPS/MPS.
* Idosos de 60 anos ou mais, independentemente de critério de renda, que recebem aposentadoria e/ou pensão ou que continuam contribuindo para algum regime previdenciário.

2011

Cobertura Social por Unidade da Federação (Inclusive Área Rural da Região Norte)



Brasil

UF

Fonte: PNAD/IBGE – 2011. Elaboração: SPS/MPS.
*Independentemente de critério de renda.

CRESCIMENTO DA PROTEÇÃO NOS ESTADOS

Todas as unidades da Federação apresentaram expressivo incremento do número de contribuintes entre 2003 e 2011. Esse crescimento variou de 4,1%, no Rio Grande do Sul, a 10,2% ao ano nos estados do Acre e Amapá. Em São Paulo o aumento anual foi de 5,6%. Mesmo assim, o estado ainda respondia, em 2011, por quase 1/3 do total (30,5%) de contribuintes no país. Nesse mesmo ano, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais responderam por mais da metade do total de contribuintes do RGPS no país (53,6% do total).

O aumento no número de contribuintes entre 2003 e 2011 possibilitou também um incremento na proteção social, durante o mesmo período. Esse crescimento foi mais elevado em Santa Catarina (84,1%), Rio Grande

do Sul (79,4%) e Distrito Federal (77,7%). Por outro lado, os Estados da Paraíba (59,7%), Amapá (58,3%) e Pará (55,2%) foram os que atingiram menores registros de cobertura social no país.

Objetivos da Política Nacional de Inclusão Previdenciária

- Ampliar a proteção social dos trabalhadores brasileiros e suas famílias, bem como da população idosa;
- Promover a inclusão de trabalhadores de grupos com baixa cobertura previdenciária e/ou baixo nível de renda (em especial, trabalhadores por conta própria, domésticos, da construção civil e outros);
- Fortalecer o papel da Seguridade Social como estabilizador macroeconômico;
- Difundir a educação previdenciária.

IDOSOS SÃO OS MAIS PROTEGIDOS PELA PREVIDÊNCIA



A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) constatou que a maioria dos idosos tem a proteção social da Previdência. A cobertura previdenciária, que alcança 70,7% da população-alvo, chega a 82,2% das pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. A proteção das mulheres idosas - segmento que passou de 66,4% (em 1992) para 78,6% (em 2011) - foi um dos fatores que contribuiu para esse aumento.

A expectativa é que o programa de inclusão das donas de casa no sistema previdenciário, lançado em 2011, amplie ainda mais o número de mulheres com direitos aos benefícios da seguridade social. O desafio, previsto no planejamento estratégico da Previdência, é chegar ao final de 2015 com uma cobertura de 77% dos trabalhadores. Isto significa a inclusão previdenciária de mais 16 milhões de brasileiros.

Ministério da Previdência Social

Assessoria de Comunicação Social

Esplanada dos Ministérios, Bloco F, 8º andar, sala 829
Brasília - DF • CEP: 70059-900

(61) 2021-5009 / 2021-5109

Para fazer sugestões ou solicitar recebimento do Previdência Em Questão, envie um e-mail para ascom.mps@previdencia.gov.br com a palavra "sugestão" ou "incluir" no campo "assunto".